

Federação Nacional dos Urbanitários

Paralisação vitoriosa mostrou a força dos trabalhadores do Sistema Eletrobras

A vitoriosa paralisação de 48 horas promovida pelos trabalhadores do Sistema Eletrobras, mostrou ao Governo Dilma e a direção da Holding toda insatisfação com a atual conjuntura por qual passa o setor elétrico federal. Um sentimento de frustração e decepção com as medidas tomadas de forma unilateral, como a famigerada MP 579, que vem ao longo dos últimos tempos contribuindo para o desmonte da maior empresa de energia da América Latina.

Após oito anos de Governo Lula o clima era de otimismo, com o Sistema Eletrobras assumindo seu papel de destaque, contribuindo para o fortalecimento do setor produtivo com o incremento do mercado interno. Novamente o Sistema Eletrobras era reconhecido como indutor do crescimento do país, após décadas de estagnação econômica e social.

Os trabalhadores e o movimento sindical em vários momentos do Governo Dilma apontaram a necessidade da correção de rumos, nos debates sobre a MP 579 foram várias intervenções no sentido de se buscar mudanças na redação final, tudo com o intuito de se preservar o Sistema Eletrobras. Todavia, jamais foram consideradas as propostas e a abertura de diálogo sério. O resultado não tardou a chegar, com ameaça até mesmo no pagamento da PLR, um direito histórico dos trabalhadores, conquistado com muita luta.

O CNE, A FNU e os sindicatos sempre apostaram no diálogo, e mesmo nesse momento onde não há uma sinalização do Governo Dilma, essa continua sendo a aposta dos trabalhadores. Todavia, caso não haja esse entendimento e o caminho seja o confronto, a categoria está pronta para lutar, e se mobilizar em todas as empresas contra o desmonte do Sistema Eletrobras, e pela defesa de uma PLR condizente com o esforço de cada trabalhador.

O CNE agradece o empenho de cada trabalhador (a) nestes dois dias de paralisação. Que enfrentou a intimidação de algumas pessoas que deveriam estar lutando junto com seus companheiros, e não ajudando a reprimir a mobilização dos trabalhadores. A vitória deve ser compartilhada com todos e todas que acreditam em um Sistema Eletrobras forte. E a luta continua!

Dia 30 de abril

Seminário para Construção da Plataforma Energética da CUT

O CNE convoca cada companheiro (a) para estar presente na construção da Plataforma de Energia da CUT. Esse é o momento de se fazer a diferença, apresentando propostas para o fortalecimento do setor.

É fundamental avançar nesse debate dentro da maior central do país. Muito tem se criticado a ausência da CUT nas discussões, portanto, a hora é essa de se fazer valer o acumulo de experiências para o debate e incorporar a central nessa luta, pois juntos somos mais fortes.

O seminário para a construção da plataforma energética da CUT, que será realizado dia 30 de abril, na Casa de Retiros Assunção, Avenida L-2 Norte 611 E – SGAN – 70860-110 Brasília.

Portal da UGT

UGT e UNICAMP promovem Seminário Internacional para debater o sindicalismo contemporâneo

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) em parceria com a CESIT/UNICAMP (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho, da Universidade Estadual de Campinas) de forma inédita promoveu, na manhã desta segunda- feira (28), a abertura dos trabalhos do Seminário Internacional: sindicalismo contemporâneo. O evento, que visa promover uma reflexão que deve ser feita em relação à luta da classe trabalhadora e sobre o Dia do Trabalhador -1º de Maio.

Com o auditório lotado, abertura do Seminário contou com a presença de mais de 1.000 dirigentes e assessores sindicais de diversas categorias profissionais e de diversos estados da federação, além de autoridades políticas e representantes de diversos setores da sociedade.

Na mesa de abertura estiveram presentes o presidente da UGT, Ricardo Patah, Manuel Dias, ministro do Trabalho e Emprego, Eduardo Suplicy, senador da República, prof. Anselmo Luís dos Santos, coordenador do CESIT / UNICAMP, os deputados federais e vice - presidentes da UGT, Ademir Camilo, Roberto Santiago, Roberto de Lucena, João Eduardo Dado e Lourival Mendes, o deputado estadual e vice - presidente da UGT Davi Zaia, Canindé Pegado, secretário Geral da UGT, Chiquinho Pereira, secretário de Organização e Políticas Sindicais UGT, José Moacyr, secretário de Finanças UGT, Clemente Ganz, diretor técnico do DIEESE, Antônio Augusto Queiroz, diretor de documentação/cientista político Diap, Artur Henrique, secretário municipal do Trabalho, dr. Francisco Gerson Marques, coordenador do Conalis/MTE, Desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, TRT 2º Região, dr. César Augusto Mello, presidente da comissão de Direito Sindical da

OAB, prof. Luiz Alberto de Souza Aranha, vice - diretor da FAAP, Cassia Bufelli, secretária da Mulher da UGT entre outros.

Em seu discurso, Patah ressaltou que o evento é uma grande oportunidade de se debater os avanços que o movimento sindical conquistou até hoje, além das mudanças sociais e econômicas que estão em curso e que influenciam diretamente a organização da classe trabalhadora. "Estamos buscando um processo de debate de alta qualidade entre o movimento sindical, trazendo especialistas de vários países para aprofundar esse debate, pois quando pensamos em sindicalismo, o movimento sindical vem sendo duramente atacado pela grande imprensa e pelos empresários, o que faz com que a sociedade tenha uma percepção muito diferente da realidade da nossa representação, uma vez que nossos pilares são fortes, mas precisamos aprimorá-los", explica Patah.

Segundo o ministro do Trabalho, Manuel Dias, este Seminário promovido pela UGT e a UNICAMP é fundamental, pois na medida que avança a tecnologia e inovação, os trabalhadores não podem ser prejudicados, pois a precarização vem junto com isso e esse tipo de discussão cria uma resistência e uma nova proposta para as relações de trabalho. "Esses eventos precisam ser acompanhados do conhecimento, para se capacitar e qualificar para poder impedir que com a alegação de que a inovação é inevitável precarizem o trabalho."

Suplicy enfatizou que é um ato muito importante, primeiramente porque nesta semana se comemora o Dia do Trabalhador, e porque este é um Seminário Internacional para a reflexão sobre a situação da classe trabalhadora de hoje no Brasil e no mundo.

O ex-ministro Henrique Meireles salientou que esta é uma grande celebração do 1º de Maio, pois é um evento que comemora o Dia do Trabalhador com trabalho. "É isso que se espera de uma entidade que representa a classe trabalhadora do país."

O Seminário terá seis mesas de debates: Trabalho no capitalismo contemporâneo; Trabalho e desigualdades; Movimentos sociais; Sindicalismo no capitalismo contemporâneo; Tendências das relações de trabalho e impactos na organização sindical; Sociedade, economia e trabalho: a visão dos trabalhadores.

Um dia para lembrar às vítimas de acidente de trabalho

Durante o Seminário, a UGT reservou um espaço destinado a lembrar os trabalhadores e trabalhadoras que foram vítimas de acidentes de trabalho.

A data lembrada neste dia 28, é um momento de reflexão e fortalecimento da luta das entidades sindicais que desenvolvem diversas ações pelo "Fim das Mortes no Trabalho".

O evento está sendo transmitido em tempo real no site da UGT nacional.

Portal da CUT

Quando o trabalho é pesadelo

28/04/2014

Triste constatação às vésperas do 1º de Maio: os processos por assédio moral multiplicam-se a ponto de caracterizar uma epidemia. Chamam a isso de "precarização"

Escrito por: Cynara Menezes - Carta Capital

Temos hoje as moças e mulheres da fábrica, insignificantes flores de pálidas cores, com um sangue sem rutilância, com o estômago deteriorado, com os membros sem energia!", lamentava Paul Lafargue no clássico O Direito a Preguiça, em 1880, ao descrever as condições de trabalho na Europa de então: mulheres e jovens explorados em jornadas de até 14 horas, vítimas de doenças e acidentes, sob a ameaça de castigos e punições.

Houve mudanças decisivas na vida de mulheres e homens que no próximo 1º de Maio celebram o seu dia, por incrível que pareça, um ambiente hostil voltou a se estabelecerem grandes empresas, fábricas e bancos nos últimos dez anos, em um quadro que os especialistas definem como "precarização do trabalho".

Os processos por assédio moral multiplicam-se na Justiça. Só existem números isolados, indicam, porém, uma epidemia. Na Bahia, por exemplo, em 2001 houve apenas uma queixa por assédio moral em 2010 foram 081. Pressionados por metas excessivas, trabalhadores são submetidos a xingamentos e constrangimentos pelos superiores. Com medo de perder o emprego, calam-se até o limite do "dano existencial", que começa a ser reconhecido na Justiça trabalhista: depressão, pressão alta, síndrome do pânico e até o suicídio.

Tudo isso oculto em um ambiente à primeira vista limpo, onde são chamados não de "empregados" mas de "colaboradores", um eufemismo para cooptar o operário a aceitar jornadas longas sem sequer se dar conta de que está sendo explorado.

"A pessoa acorda de manhã pensando que vai para o inferno", diz o procurador do Trabalho Valdir Pereira da Silva, autor de uma ação coletiva contra a rede americana de supermercados Walmart, alvo de vários processos por dano moral. "Com a adoção do sistema de metas, o mundo

do trabalho hoje é onde tem mais psicopatas e as empresas permitem. Para mim esta é uma visão amadorística, porque o maior patrimônio da empresa é o empregado. O lucro não pode estar acima da dignidade da pessoa humana"

Em outubro do ano passado, o Walmart foi condenado a pagar 22,3 milhões reais de indenização por danos morais coletivos, a maior do País até hoje (a empresa está recorrendo). Há dois meses, a rede anunciou o fechamento de 25 lojas no Brasil, e uma das razões que a própria empresa apontou está no "aumento significativo das reivindicações trabalhistas nos últimos anos".

Na denúncia, os funcionários narram humilhações, xingamentos constantes, preconceito racial e a imposição de cantar hinos motivacionais e dançar nas reuniões. A rede varejista limitaria até mesmo as saídas ao banheiro. Em março do ano passado, um ex-vendedor do Walmart conseguiu no Tribunal Superior do Trabalho (TST) uma indenização de 6 mil reais por ter sido submetido a "castiguiños" quando não cumpria as metas estabelecidas pela empresa, como limpar o chão do supermercado ou descarregar produtos.

O rapaz "passou a apresentar um quadro de ansiedade, depressão e síndrome do pânico, indo diversas vezes ao banheiro para chorar". Em nota, o Walmart disse a CartaCapital que "os procedimentos adotados em suas unidades ocorrem em total respeito aos funcionários e à legislação vigente no Brasil". Também nos EUA, as denúncias trabalhistas contra a rede são frequentes, sobretudo no que diz respeito a salários.

Perto de 15% dos funcionários do Walmart são obrigados a recorrer aos tíquetes-alimentação fornecidos pelo governo norte-americano para complementar a renda.

Em fevereiro deste ano, o banco britânico HSBC foi multado em 67,5 milhões de reais, em primeira instância, por espionar empregados em Curitiba. Entre 1999 e 2003, a instituição financeira teria contratado detetives para descobrir a "real" razão do alto número de afastamentos por licença médica. Disfarçados de entregadores de flores ou pesquisadores, os investigadores abordavam os empregados, seguiam-nos, filmavam e fotografavam, e remexiam o lixo de suas casas. O banco vai recorrer.

Na semana passada, o HSBC sofreu nova condenação, desta vez no TST, pelas metas abusivas, cobranças exageradas e perseguição a uma ex-funcionária.

Na denúncia, a bancária reclamava que o chefe nem sequer lhe dirigia a palavra e a expunha publicamente dizendo que ia demiti-la. De acordo com uma pesquisa feita em 2009 na Universidade de Brasília, a categoria bancária tem índices de suicídio alarmantes, motivados sobretudo pela pressão para cumprir metas e as ameaças de demissão.

"Por trás desta aparente melhora no mundo da produção, a precarização do trabalho vem aumentando em escala muito ampliada", diz o sociólogo Ricardo Antunes, professor da Unicamp. "Acabou o tempo poroso, os minutos de pausa. A redução do número de trabalhadores significa que passaram a produzir em um ritmo muito mais intenso." De fato, na época em que o ex-presidente Lula liderava as greves no ABC, entre 1978 e 1980, a Volkswagen chegou a ter 40 mil empregados na fábrica de São Bernardo do Campo. Hoje, com a implantação de maquinário, são 13 mil, produzindo cada vez mais.

Torneiro mecânico, Lula perdeu o dedo mínimo da mão esquerda quando trabalhava no turno da madrugada e um colega, ao cochilar por cansaço, acabou soltando a prensa e causando o acidente. Atualmente, a própria profissão de torneiro mecânico está em extinção, já que os tornos são programáveis, e a máquina executa quase todo o processo sozinha. Operários raramente perdem membros trabalhando, mas as lesões invisíveis a olho nu aumentam a cada dia, com o nome de LER/Dort (Lesão por Esforço Repetitivo/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho).

Estamos em Campinas, a 100 quilômetros da capital paulista. Na sede do sindicato dos metalúrgicos, ouço o testemunho de funcionárias e ex-funcionárias das indústrias de tecnologia que proliferam pela região. Como trabalham em linha de produção, os problemas acontecem em cascata: Luzia dos Santos tem 57 anos e montava placas de computador na norte-americana Sanmina, uma das maiores fabricantes terceirizadas de componentes eletroeletrônicos do mundo. À seu lado, Fátima de Oliveira, de 51, preparava as placas para a inspeção. Por último, Fátima de Araújo, de 48, inspecionava as placas e as colocava no carrinho para ir ao forno.

Tudo isso repetido até 400 vezes por turno causou dores nos ombros, mãos e braços das três, que não conseguem realizar tarefas prosaicas em casa, como varrer o chão ou passar roupa. Duas meninas entram na sala para contar sua história. Carina Jeremias tem 24 anos e Karolline Yukari, 21.

Ambas trabalharam na filial da gigante da tecnologia sul-coreana Samsung em Campinas durante pouco mais de 2 anos e meio. Carina parafusava placas de LCD para notebooks. Três

parafusos de cada lado, durante oito horas por dia, e passava para a próxima colega, até começar a sentir dores crônicas nos ombros e mãos.

Karolline montava a tela e o teclado, também parafusando. De 150 a 200 aparelhos diários, sem parar. A ociosidade não é bem-vinda. "Fica um coreano passando e falando "palado por quê?", imita. O polegar da mão direita, um dia, deixou de mexer. Foi operado, mas perdeu o movimento. Ela mostra o dedo, inerte. E o que você vai fazer no futuro se não consegue nem segurar uma caneta para escrever? "Não sei", diz.

Patrocinadora da Copa. a Samsung é alvo de um processo do MPT em Manaus no valor de 250 milhões de reais, com relatos semelhantes: "Realiza a mesma atividade o dia todo, fazendo 2,7 mil aparelhos embalados por dia", "às vezes perde o tato, por insensibilidade". O procurador autor da denúncia compara a situação com o filme Tempos Modernos, de Charles Chaplin, e diz que, se a atual situação se mantiver, 20% dos trabalhadores da empresa terão doenças ocupacionais. A LER/Dort atinge mais as mulheres e, como elas são maioria ali, o trabalho nas fábricas de eletroeletrônicos é uma bomba-relógio.

Há relatos de operários que acordam exaustos, porque sonham a noite inteira que estão montando e montando, sem parar. Os acidentes físicos se reduziram, mas os problemas atípicos, sobretudo os psicológicos, sobem vertiginosamente, "O governo estabeleceu como prioridade o número de trabalhadores com carteira assinada, mas não pergunta como é esse trabalho", critica o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas, Jair dos Santos. "A fiscalização em cima das empresas é praticamente nula."

Jair conta que, em 2011, uma mãe acionou o sindicato dizendo que a filha, empregada da Samsung, estava sendo mantida de castigo em uma sala, olhando para a parede, porque havia cometido um erro. Após aceitar pagar uma indenização de 500 mil reais por danos coletivos em um acordo com o MPT, a empresa sul-coreana comprometeu-se a acabar Com o assédio aos funcionários, "O problema é que o próprio modelo é assediador, porque o trabalhador funciona como um robô, em linha de produção. Com menos de 30 anos, o trabalhador está estragado", diz o presidente do sindicato.

Procurada por nossa reportagem, a Samsung negou irregularidades. "A Samsung tem a confiança de que trata seus funcionários com dignidade, proporcionando um ambiente de trabalho que assegura os mais elevados padrões da indústria sob os aspectos de saúde, segurança e bem-estar", disse a empresa em nota, informando que a ação do MPT em Manaus está suspensa, porque as partes estão tentando um acordo. A Sanmina não quis se pronunciar.

"Descobriu-se que era impossível substituir todo o trabalho vivo por máquinas, mas ele foi reduzido ao máximo. Por isso, os patrões extraem dos funcionários o máximo possível. São seres humanos sugados até o carço" diz a procuradora Renata Coelho, do MPT em Campinas. "Os anos 2000 são aqueles em que os empresários buscam recuperar a chamada "década perdida", os anos 1990, o ritmo se acelerou tanto que se passou a regular até o tempo que os empregados gastam indo ao banheiro,"

De fato, casos de assédio por não ter o direito de ir ao banheiro pipocam na Justiça trabalhista. Em outubro do ano passado, o TST condenou a Seara Alimentos a indenizar em 5 mil reais uma funcionária que tinha horários preestabelecidos para ir ao toalete, com um tempo cronometrado de 14 minutos, e, como trabalhava na desossa de frangos, precisava antes se desvencilhar de todo o equipamento: avental, luvas e botas.

Outro problema que acarreta queixas e consequentemente ações na Justiça são as revistas na saída da fábrica. O Ministério Público do Trabalho em Pernambuco acionou a Unilever, dona da Kibon, por submeter os empregados a sorteio na portaria para ver quem seria revistado: quem tirasse a bola vermelha dentro de uma bolsa teria de abrir seus pertences.

As táticas de "motivação" também são questionadas. Em Mato Grosso, a Renosa, engarrafadora da Coca-Cola, foi condenada em 2011 por distribuir troféus "tartaruga" e "lanterna" aos piores funcionários. No mesmo ano, a multinacional brasileira de bebidas AmBev, que já sofreu outras condenações por submeter funcionários a situações consideradas vexatórias, teve de indenizar um ex empregado por obrigá-lo a se deitar num caixão quando não atingia a meta fixada pela empresa.

No mês passado, a construtora baiana Vertical Engenharia foi condenada pelo TST a pagar indenização por danos morais coletivos ao estampar no holerite dos funcionários a seguinte frase: "Não desanime, pois até um pé na bunda te empurra pra frente". Em agosto do ano passado, a rede de lanchonetes McDonalds foi multada em 7,5 milhões de reais e fez um acordo se comprometendo a acabar com a jornada flexível, pela qual é alvo de protestos em várias partes do mundo.

Enquanto as condições de trabalho se precarizam, os empresários fazem lobby junto ao Congresso para modificar a Consolidação das Leis do Trabalho. Às vésperas de completar 71 anos, é unanimidade entre os procuradores do trabalho que a CLT precisa ser modernizada. mas as propostas nesse sentido são vistas como mais uma forma de precarização.

Há dois anos, a Confederação Nacional da Indústria lançou um documento contendo 101 propostas para "modernização da CLT. Um dos objetivos seria flexibilizar a jornada e colocar os acordos coletivos acima do que diz a lei, o que chegou a ser proposto no governo Fernando Henrique Cardoso e foi engavetado por Lula.

O projeto foi ressuscitado pelo deputado federal Irajá Abreu (PS D-TO), filho da senadora Kátia Abreu, e está atualmente em apreciação pela Comissão de Trabalho da Câmara. Para quem está do lado dos trabalhadores, oficializar o fim da jornada fixa de 8 horas, o que já ocorre na prática em muitas empresas, seria como jogar 200 anos de lutas pelo ralo e voltar de vez aos tempos pré-Revolução Industrial.

Portal da CUT

Mineradora é autuada por trabalho análogo à escravidão

28/04/2014

Ao todo, 185 trabalhadores da Anglo American eram submetidos a jornadas de até 200 horas extras por mês

Escrito por: TST

A Anglo American, uma das maiores mineradoras do mundo, foi autuada junto com três empresas terceirizadas por trabalho escravo. A notificação, ocorrida no dia 15 de abril, é fruto de uma força-tarefa iniciada em novembro pelo Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais (MPT-MG), pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pela Polícia Federal (PF). Ao todo, 185 trabalhadores eram submetidos a jornadas de até 200 horas extras por mês durante até cinco meses. A mineradora está localizada no município de Conceição do Mato Dentro (MG), a 167 km de Belo Horizonte.

Os funcionários são empregados das prestadoras de serviços Milplan, Enesa e Construtora Modelo, contratadas pela Anglo para a construção do maior mineroduto do mundo. A obra ligará o município, na região Central de Minas Gerais, ao Estado do Rio de Janeiro.

Após a notificação, o MPT e o MTE se reuniram com os trabalhadores para explicar sobre os direitos trabalhistas referentes à jornada exaustiva. Após o encontro, seis empregados manifestaram interesse em rescindir o contrato com a Anglo American. A princípio, a empresa não admitiu que havia trabalho escravo para evitar quitar dívidas trabalhistas. Devido à atuação do MPT-MG, a Anglo American reconheceu a prática.

De acordo com a procuradora do Trabalho Elaine Nassif, a reunião teve como objetivo esclarecer que, mesmo com incentivos financeiros, a jornada excessiva causa grandes prejuízos. "A assembleia foi importante para explicar que as horas extras geram doenças".

Acordo

Após a atuação da força-tarefa em novembro de 2013, a mineradora firmou termo de ajuste de conduta (TAC) com o MPT após ser autuada por problemas na contratação de trabalhadores. Na época, 173 haitianos e nordestinos foram encontrados trabalhando ilegalmente em Conceição do Mato Dentro. Eles eram empregados de uma empresa terceirizada da companhia. Os estrangeiros eram maioria e também estavam em situação ilegal no país.

Em cumprimento ao TAC, será iniciado neste sábado (26) um campeonato de futebol com os empregados da mineradora como forma de lazer quando não estão trabalhando. "Como eles são migrantes, essa medida serve como uma válvula para serem mais aceitos na cidade e proporciona uma ocupação nos horários livres", explicou a procuradora.

Terceirização ilegal

A Tetra Tech, que também presta serviços a Anglo, foi notificada por terceirização irregular. De acordo com o MTE, os 435 operários que trabalhavam para a terceirizada realizavam atividade-fim e deveriam ser contratados diretamente pela mineradora. Desses, 67 eram submetidos a condições análogas à escravidão.

Portal da CTB

VI Seminário de Saúde expõe a realidade cruel do mercado e o descaso com a vida do trabalhador

"Não há solução sem um pensamento coletivo. A sociedade evolui, o mundo do trabalho também precisa evoluir. E, através do debate podemos buscar uma sociedade melhor. Tratamos aqui de saúde do trabalhador e quando falamos em saúde do trabalhador, consequentemente, falamos em saúde da sociedade". Com esta fala o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e

deputado federal Assis Melo iniciou, juntamente com a mesa de abertura, o VI Seminário de Saúde do Trabalhador de Caxias do Sul e Região que aconteceu na manhã desta sexta-feira (25) no Personal Royal Hotel. Promovido pelo Sindicatos em parceria com o CEREST/Serra e a Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, com o apoio do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde do Trabalho (NEST) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) o evento teve o intuito de debater soluções para garantir a segurança e a saúde do trabalhador.

Na sexta edição do encontro, que já se tornou referência e é alusivo ao Dia Internacional em Memória das Vítimas dos Acidentes e das Doenças do Trabalho e Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, 28 de abril, o debate teve como eixo principal o agravamento da saúde e a falta de segurança no mundo do trabalho.

“Os números de acidente de trabalho no Brasil são muito grandes, em média 713 mil por ano. É inadmissível um trabalhador sair da sua casa para ganhar a vida e perdê-la. Temos inúmeros exemplos do descaso total com a vida dos trabalhadores. Muitas vezes a morte no trabalho é vista como normal. Não podemos apenas discutir e não colocar em prática. Podemos constatar que falta comprometimento com a segurança do trabalhador”, destacou o juiz do trabalho, Maurício Machado Marca durante sua explanação sobre acidentes de trabalho, morte do empregador, dano moral próprio e dano moral em Ricochete.

Após, o procurador do Ministério Público do Trabalho, Ricardo Garcia tratou sobre gestão de risco e responsabilidades. “Em 21 anos de Ministério já visitei muitas empresas, de todos os segmentos, encontrei apenas três que cumpriam todas as normas de segurança. Máquinas desprotegidas são um anúncio de acidentes e quem causa danos físicos, morais e psicológicos tem que ser responsabilizado.” Garcia salientou ainda que a responsabilidade em caso de acidentes também é da estrutura técnica da empresa (técnico de segurança, médico do trabalho...) que tem o dever de pensar e possibilitar um ambiente seguro ao trabalhador, prever os riscos. Além disso, a empresa tem uma responsabilidade com a sociedade. “Os custos referentes aos acidentes de trabalho com a Previdência e atendimento médico são de R\$150 bilhões por ano. Dinheiro sugado da sociedade pela negligência das empresas”, disse.

Outros temas foram explanados como a importância da NR 12 com a auditora fiscal e coordenadora da NR 12 em Caxias, Aida Cristina Becker; acidentes e emergências com produtos químicos e os impactos na segurança dos trabalhadores, com o auditor fiscal do trabalho, Roque Puiatti e; a realidade da segurança no trabalho em Caxias e região com o auditor fiscal, Vanius Corte.

Fabíola Spiandorello (Foto: Marcele Maciel)

Portal da Força Sindical

Por auxílio-doença, saída pode ser recorrer à Justiça

Muitos trabalhadores do Grande ABC precisam entrar na Justiça para receber o auxílio-doença do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), apesar de terem laudos médicos apontando que não têm condições de saúde para retornar à atividade profissional, segundo especialistas.

É o caso de morador de Mauá (seu nome foi mantido em sigilo) que trabalhou até 2012 como motorista de caminhão em transportadora na região. Demitido no início daquele ano, ele sofreu infarto pouco depois, quando ainda recebia o seguro-desemprego. No período, aceitou fazer um bico para outra companhia, para conduzir veículo até Curitiba e foi durante o trajeto que se sentiu mal e foi hospitalizado. Ele cita que recebeu o diagnóstico de que não poderia mais levantar peso, por causa do problema. Depois disso, tentou, por duas vezes, obter auxílio-doença, solicitação que foi negada pelo INSS. Em janeiro, o ex-motorista, hoje desempregado, sofreu outro infarto. “Sigo com uma artéria obstruída e devido à minha situação também faço uso de calmante e antidepressivo”, diz.

Outro caso é o de Ricardo Luiz Oliveira, 44 anos, morador de São Bernardo. Mecânico de concessionária de caminhão, ele foi afastado do trabalho no ano passado por hérnia de disco e desgase nos dois joelhos, e obteve auxílio-doença em julho de 2013. No entanto, após seis meses, teve a prorrogação de seu benefício indeferida. “Entrei com reconsideração, que também foi negada”, afirma. Ele conta que tem três laudos médicos atestando a incapacidade laboral. Diz que está em situação difícil, já que a empresa não o considera apto a voltar e, portanto, ele não tem salário, mas também não recebe do INSS.

O advogado Jairo Guimarães, do escritório Leite e Guimarães, avalia que o caminho para Oliveira é recorrer à Justiça, para obtenção de liminar. O especialista explica que, no processo, o juiz normalmente designa perito judicial que, junto com os laudos particulares, pode derrubar o laudo do INSS.

Quanto ao ex-motorista de caminhão, Guimarães cita que, apesar de o trabalhador ter sido demitido da transportadora, ainda mantém a qualidade de segurado por estar no ‘período de graça’

– tempo que varia de 12 a 36 meses sem o pagamento da contribuição (veja quadro abaixo). “Se adquiriu doença, há a possibilidade de estender (esse prazo) por até 36 meses”, diz o advogado, que avalia que também será necessário buscar a via judicial.

O professor de Direito Previdenciário da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) e procurador federal Miguel Horvath Júnior também avalia que, embora o motorista não estivesse mais trabalhando, provavelmente se enquadra na qualidade de segurado. “Se ele teve a negativa do INSS, resta ir ao Judiciário”, cita.

O advogado Paulo Silas Castro de Oliveira observa, porém, que a lei não permite acumular benefício do INSS com o seguro-desemprego. “Mas depois (de receber as parcelas do seguro), ele (o motorista) pode pedir (o auxílio), se ainda estiver no período de graça”, afirma. Ou, ainda, seria possível, segundo Horvath Júnior, que ele trocasse um benefício por outro. “O seguro-desemprego ficaria suspenso enquanto ele receberia o auxílio-doença.”

Exercer atividade durante período do seguro-desemprego é considerado ilegal

Quando o ex-motorista de caminhão de Mauá arrumou um bico, ou seja, um trabalho eventual sem registro em carteira, no período em que ainda recebia o seguro-desemprego, segundo especialistas, correu o risco de tomar sanção na Justiça. “Se estava desenvolvendo atividade autônoma (enquanto recebia o benefício), isso é uma ilegalidade”, afirma o professor de Direito Previdenciário da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) Miguel Horvath Júnior.

O seguro-desemprego é uma assistência financeira temporária paga de três a cinco parcelas aos trabalhadores que tinham contrato de trabalho regido pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) na mesma empresa por, pelo menos, seis meses, e que foram demitidos sem justa causa. O objetivo é que eles se mantenham enquanto procuram outro emprego.

Ainda segundo Horvath Júnior, se for comprovado que a pessoa exerceu atividade remunerada enquanto estava recebendo o benefício, sofrerá sanção, em que será obrigada a restituir parcelas ganhas e, além disso, ficará inabilitada a obter essa assistência durante cinco anos. No entanto, observa o especialista, essa irregularidade não impede que a pessoa obtenha o auxílio-doença.

NOVAS REGRAS

Para evitar abusos na utilização do seguro-desemprego, o governo federal fez mudanças nas regras, em lei sancionada em outubro de 2013. Agora, para o recebimento do benefício pela segunda vez em dez anos, a pessoa precisa comprovar que está matriculada em curso de formação continuada ou de qualificação profissional. Antes, isso ocorria na terceira vez em dez anos.

Monitor Mercantil, 29/04/14

Claro é condenada por condições de trabalho inadequadas em quiosques

A Claro foi condenada a pagar R\$ 40 mil de indenização por danos morais a um atendente que adquiriu doença ocupacional. O uso de computador, de pé, durante dez horas por dia em quiosques da empresa lesionou os braços e os cotovelos do empregado. A Justiça do Trabalho entendeu que houve negligência da empresa por manter estações de trabalho inadequadas ergonomicamente.

Em sua defesa, a Claro afirmou que sempre cumpriu “as mais modernas orientações de medicina e de saúde do trabalhador”, e que não houve comprovação de que a doença foi decorrente do trabalho realizado. Argumentou ainda que o uso do computador era esporádico, e que dois médicos peritos comprovaram a falta de relação entre a atividade e a doença (LER/Dort).

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) condenou a empresa por entender que as lesões nos membros superiores do atendente foram ocasionadas pelas condições de trabalho e foram comprovadas por médico ortopedista.

No recurso para o Tribunal Superior do Trabalho, a empresa de telefonia pediu a redução do valor de indenização, mas a quantia foi mantida pela Oitava Turma do TST, que não conheceu do recurso nesse ponto. De acordo com o relator do recurso, ministro Márcio Eurico Vitral Amaro, o valor fixado foi proporcional ao dano verificado.

“Inexiste na jurisprudência um parâmetro legal para a fixação do dano moral”, esclareceu o relator. Assim, por ser o valor da indenização meramente estimativo, prevalece o critério de atribuir seu arbitramento ao juiz, e a jurisprudência do TST é no sentido de só admitir a revisão quando a quantia se mostrar excessiva ou irrisória.

No caso dos autos, o ministro considerou que não caberia a discussão porque o Regional “se pautou pelos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, em obediência aos critérios de justiça e equidade, nos termos dos artigos 5º, inciso V, da Constituição Federal e 944 do Código Civil, que asseguram o direito à indenização por danos morais em valor proporcional ao dano verificado”. Assim, afastou a alegação de violação dos artigos 884 e 944 do Código Civil e observou que as decisões supostamente divergentes apresentadas pela empresa não serviam para esse fim,

pois tratavam, genericamente, dos parâmetros a serem observados na fixação da indenização por danos morais. A decisão foi unânime.

Pouco depois da decisão, a Claro apresentou recurso extraordinário, com o objetivo de levar a discussão ao Supremo Tribunal Federal. A admissibilidade do recurso ainda não foi examinada.

Portal Mundo Sindical

Trabalhadores da Usina Santo Antônio entraram em greve em Porto Velho

Operários da Usina Santo Antônio paralisaram as atividades nesta sexta-feira (25), em Porto Velho após assembléia geral, de acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Construção Civil de Rondônia (Sticcero), que pede reajuste salarial de 15% e aumento do valor da cesta básica de R\$ 350 para R\$ 450. O consórcio da Usina Hidrelétrica de Jirau entrou em acordo e as atividades seguem normalmente no canteiro de obras.

O sindicato afirma que, após reunião, o Consórcio Construtor Santo Antônio, responsável pela obra, não aceitou as solicitações e deve esperar uma decisão por parte do Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

Por outro lado, o consórcio informou, em nota, que a proposta rejeitada pelos trabalhadores na assembléia já havia sido apresentada pelo Ministério Público do Trabalho em audiência na última quarta-feira (23) TRT, sendo acatada por ambas as partes. De acordo com a nota, o consórcio diz que está envidando todos os esforços para garantir a retomada das atividades o mais breve possível.

Segundo o sindicato, em uma assembléia com os trabalhadores no canteiro da Usina Hidrelétrica de Jirau, a empresa aceitou as solicitações dos funcionários e entraram em acordo, com reajuste salarial de 9% e aumento da cesta básica para R\$ 400.

Fonte: G1 - 28/04/2014

Portal Mundo Sindical

Bancários do BNB, de Sergipe, aprovam paralisação para o dia 29

Em assembleia extraordinária, os funcionários do Banco do Nordeste (BNB) de Sergipe aprovaram indicativo de paralisação dos trabalhos para amanhã, dia 29. Uma nova assembleia da categoria será realizada hoje, 28, às 18h30, na sede do Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE).

O indicativo de paralisação é fruto do não pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). "O crédito deveria ser pago no mês de março deste ano, prazo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)", informa a diretora da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe (FEEB), Verizangêla Colares.

"Os funcionários estão mobilizados e insatisfeitos com a postura da nova direção do BNB que após as últimas negociações descumpriu os prazos sem dar satisfação aos funcionários. O SEEB também vai adotar medidas jurídicas para assegurar o direito dos funcionários", afirma o presidente do SEEB/SE, José Souza.

O gerente executivo do BNB, Aurício Bispo, informou que o banco somente irá se pronunciar após a nova assembleia dos bancários.

Fonte: Portal Infonet com informações da Seeb/SE - 28/04/2014

Portal Mundo Sindical

Déficit na construção civil em Cuiabá é de dois mil trabalhadores, diz sindicato

O desemprego no setor da construção civil por conta da conclusão das obras ligadas à Copa do Mundo, em Cuiabá, é uma hipótese descartada, ao menos neste ano, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil da capital (Sintraiccm). Ao contrário disso, a preocupação ainda continua sendo a mão de obra escassa, pois, além dos projetos executados pelo governo do estado para o evento futebolístico, há várias outras em andamento, principalmente de construção de condomínios residenciais, na capital.

Com a conclusão da Arena Pantanal, por exemplo, cerca de 1.500 pessoas já foram demitidas e absorvidas em outras obras executadas na cidade, segundo o presidente do sindicato, Joaquim Santana. "Lá deve ter umas 500 pessoas trabalhando no acabamento da obra e os outros já foram absorvidos em outras obras executadas na cidade", pontuou. Ele reforçou que atualmente não há nenhuma preocupação em relação à falta de emprego na cidade. "Não temos nenhum pessimismo porque ainda temos oferta de mão de obra".

O déficit de mão de obra na construção civil leve, como é chamado o trabalho em obras verticais, de prédios, deve chegar a 2 mil vagas, na avaliação do sindicalista. "Hoje não encontramos trabalhadores parados porque as empresas estão absorvendo. Tem muitas obras em andamento em Cuiabá, porque Mato Grosso está em pleno desenvolvimento", enfatizou Santana.

A não conclusão da obra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que deveria atender a demanda de usuários do transporte público durante a Copa, também contribui para que não haja desemprego nos próximos meses, já que o prazo de conclusão é até dezembro deste ano. Depois disso, o metrô de superfície passará por testes e deve começar a entrar em operação no próximo ano.

Ocorre que para a instalação dos trilhos do VLT nos dois eixos, Aeroporto Marechal Rondon-CPA e Centro-Coxipó, são executadas 12 obras, sendo cinco viadutos, quatro trincheiras e três pontes. Algumas delas já foram inauguradas, entre elas os viadutos da Sefaz, na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, e da UFMT, na Avenida Fernando Corrêa da Costa, na capital.

Inclusive, um levantamento divulgado pelo Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais, Comerciais e Condomínios de Cuiabá e Várzea Grande (Secovi), no ano passado, mostra que até o ano que vem a capital deverá ter 189 novos prédios. As obras começaram depois que Cuiabá foi escolhida em 2010 para sediar a Copa neste ano. A região central de Cuiabá foi a que mais cresceu em número de prédios construídos. O estudo aponta ainda que a construção civil ainda deve continuar a crescer no estado.

Somente as obras de mobilidade urbana voltadas para a Copa empregaram cerca de quatro mil pessoas, como declarou o governador Silval Barbosa (PMDB) durante visita do secretário-geral da Fifa, Jerome Valcke, à Arena Pantanal, na quarta-feira (23). Ele citou que as obras estão sendo aceleradas e que os operários estão trabalhando a todo vapor para que os projetos fiquem prontos até junho deste ano, quando a capital irá sediar quatro jogos.

Fonte: Pollyana Araújo/G1 - 28/04/2014

Portal Mundo Sindical

Sindicato de Angra dos Reis realiza 3ª rodada de negociações

O Sindicato dos Metalúrgicos de Angra dos Reis está a pleno vapor para conseguir fechar o acordo coletivo da categoria, que tem data base em 1º de maio. Na última segunda-feira, dia 21, na sede do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore – Sinaval no Rio de Janeiro, a direção da entidade realizou a terceira rodada de negociações a cerca do acordo coletivo de 2014 da categoria.

Segundo o presidente da entidade e vereador, Helinho do Sindicato, a reunião apontou que existe por parte da empresa o interesse em que as negociações sejam realizadas e concretizadas até 1º de maio e este é o foco do Sindicato. O encontro contou com a presença dos diretores do Brasfels Pedro Pereira, Gilberto Israel, Marcos Felix dentre outros.

O presidente Helinho, pretende fechar “um dos melhores acordos coletivos que a categoria já teve, com ganhos reais e acima de tudo cumprindo aquilo que ficou definido em assembleia com os trabalhadores. Além disso, outra de nossa preocupação é com relação a tempo, pois neste ano teremos copa do mundo que se inicia no mês de junho e seria muito prejudicial a todos se não conseguirmos chegar a um acordo satisfatório antes disso”, enfatizou Helinho.

Relembrando o andamento das negociações, primeiro a Brasfels apresentou a proposta de 7,5% de aumento salarial, que foi rejeitada pela categoria. A proposta do Sindicato é de um aumento de 11% (era 12%); do vale refeição de R\$ 250 para R\$ 350 (no início das negociações o pedido era de aumento para R\$ 400) e do abono anual de R\$ 3.5 mil (os trabalhadores começaram pedindo R\$ 4 mil). Atualmente o vale refeição está em R\$ 250 e o abono, R\$ 1,5 mil.

No próximo dia 29 está marcada uma assembleia de informes e encaminhamentos de tudo aquilo que foi e vem sendo discutido na mesa de negociação com a empresa.

Fonte: A Voz da Cidade - 28/04/2014

Diap, 29/04/14

Apesar do feriado, semana pode ser agitada; Petrobras continua em pauta

Por causa da decisão tomada pela ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, na última quarta-feira (23), em favor da realização da CPI exclusiva da Petrobras, a oposição ao governo no Congresso Nacional vai intensificar pressão para instalação imediata da comissão de inquérito.

Além disso, o assunto continuará em pauta essa semana devido à presença da presidente da estatal em reunião na Câmara dos Deputados. Esta audiência ocorreria na semana passada, mas foi adiada a pedido da assessoria de Graça Foster.

Situação da economia brasileira

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participam, na terça-feira (29), de seminário na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara sobre a situação da economia brasileira. O evento também contará com a participação do presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges Lemos, entre outras autoridades.

CPI da Petrobras

Na terça-feira (29), a Mesa Diretora do Senado se reúne para discutir se recorre da decisão da ministra Rosa Weber em favor da instalação da CPI da Petrobras, mas com foco limitado. O governo queria incluir no objeto da investigação irregularidades no metrô de São Paulo e no porto de Suape, em Pernambuco. O objetivo seria desgastar o PSDB e PSB, adversários do PT na sucessão presidencial.

Sucessão presidencial

Na terça-feira (29), às 10h30, vai ser divulgada pesquisa CNT/MDA sobre avaliação do governo Dilma Rousseff e sobre intenção de voto para presidente da República. A sondagem ouviu 2.002 eleitores entre os dias 20 e 25 de abril. Pelo último levantamento do instituto (9 a 14 de fevereiro), a avaliação "ótimo/bom" do governo tinha caído de 39%, em novembro de 2013, para 36,4%.

PT define diretrizes do programa de Dilma

O PT realiza, nos dias 2 e 3 de maio, em São Paulo, o Encontro Nacional de Tática Eleitoral. Serão debatidos e aprovados o texto de Tática e Estratégia Eleitoral e as Diretrizes do Programa de Governo Dilma. O Encontro será aberto oficialmente à noite pela presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula.

Caso Petrobras

Nesta quarta-feira (30), às 10h, a presidente da Petrobras, Graça Foster, comparece à Câmara para prestar esclarecimentos sobre a compra da refinaria de Pasadena (EUA), que teria ocasionado perdas contábeis superiores a 500 milhões de dólares à estatal brasileira.

A reunião será na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara e será realizada em conjunto com a Comissão de Minas e Energia. No plenário 9 da Casa.

Colégio de Líderes

Na terça-feira (29), às 14h30, reunião entre os líderes partidários da Câmara vai discutir a pauta de votações da semana. A reunião será no gabinete da Presidência da Casa. Um dos temas que pode ser votado nesta semana curta de deliberações são as mudanças no Supersimples. Isto porque o Projeto de Lei Complementar (PLP) 221/12, do deputado Vaz de Lima (PSDB-SP), que muda o Supersimples (Estatuto da Micro e Pequena Empresa - Lei Complementar 123/06), está pautado para sessão extraordinária na terça-feira (29), às 13h.

Brasil Novo

Este é o nome do seminário que ocorrerá nesta terça-feira (29) no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados. O evento é uma atividade conjunta das comissões de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ); de Finanças e Tributação; de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; e do Código Comercial (PL 1.572/11).

O seminário Brasil Novo – Discussões para a construção de uma agenda positiva no Congresso Nacional pretende discutir com os mais diversos segmentos o presente e o futuro da economia brasileira, buscando não somente a compreensão e a análise de cenários, como também a busca de alternativas para enfrentar os obstáculos que ainda emperram o desenvolvimento do País.

Estão convidados para o seminário os ministros da Fazenda, Guido Mantega; e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges Lemos; e os presidentes do Banco Central do Brasil, Alexandre Tombini; e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, além de representantes do setor.

Telefonia móvel

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo Silva, é o convidado de audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara. Em pauta, a qualidade e os valores dos serviços de telefonia móvel no Brasil. Também confirmou presença na audiência pública o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Batista de Rezende. A reunião será na quarta-feira (30), a partir das 10h, no plenário 8 da Casa.

Prestação de contas

Na quarta-feira (30), termina o prazo para os 32 partidos políticos com registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apresentarem suas prestações de contas partidárias referentes ao exercício de 2013. Os diretórios nacionais das legendas devem entregar no TSE as respectivas prestações de contas. Já os diretórios estaduais devem entregá-las nos tribunais regionais eleitorais (TREs), e os diretórios municipais, nas zonas eleitorais.

A apresentação da prestação de contas anual pelos partidos políticos é determinada pela Constituição Federal (artigo 17, inciso III) e pela Lei dos Partidos Políticos (Lei 9.096/1995 – artigo 32). Conforme a legislação, cabe à Justiça Eleitoral fiscalizar as contas dos partidos e a escrituração contábil e patrimonial, para averiguar a correta regularidade das contas, dos registros contábeis e da aplicação dos recursos recebidos, próprios ou do Fundo Partidário.

Setor automotivo

O governo vai anunciar, nesta semana, um conjunto de medidas para estimular o setor automotivo, que enfrenta queda nas vendas, aumento no estoque e ameaça demitir trabalhadores. Segundo um interlocutor, as medidas vão na linha de destravar o crédito e estimular as vendas de veículos, com redução do valor de entrada, atualmente em 40% e alongamento do prazo de pagamento, em 48 meses em média.

Para isso será criado um fundo garantidor, com aporte de recursos das próprias instituições financeiras, para cobrir eventuais calotes de clientes. O fundo seria semelhante ao Fundo de Garantia de Operações (FGO), que cobre a inadimplência dos empréstimos concedidos às pequenas empresas. O governo também não descarta prorrogar o incentivo do IPI reduzido para automóveis, previsto para terminar no fim de junho, caso a conjuntura piore.

Acidentes e Doenças do Trabalho

Nesta segunda-feira (28), Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait) prepara atividades para marcar a data. A mobilização será em conjunto com os Servidores Administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que têm várias reivindicações comuns com os auditores-fiscais, especialmente a melhoria das condições de estrutura das unidades do MTE e a necessidade de realização de concursos públicos devido à falta de pessoal.

As atividades em Brasília começam com um Ato Público em frente ao Ministério do Trabalho e Emprego, às 9h, com Cerimônia das Velas em memória das vítimas de acidentes de trabalho e abraço simbólico ao prédio, em protesto pelas precárias condições de trabalho e pequeno número de auditores-fiscais e servidores administrativos.

Em seguida, às 12h, o Sinait abre a Mostra Fotográfica "28 de Abril - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho", no Espaço Mário Covas, no Anexo 2 da Câmara dos Deputados. Em 20 painéis, o Sindicato mostra o sucateamento de unidades do MTE, as situações de perigo a que os trabalhadores estão expostos e como agem os Auditores-Fiscais do Trabalho para proteger os trabalhadores. Apresenta números da verdadeira epidemia de acidentes de trabalho, suas consequências e chega à conclusão de que o Brasil precisa de mais Auditores-Fiscais do Trabalho para proteger os trabalhadores.

Trens de passageiros

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em parceria com o Ministério dos Transportes, realiza, a partir das 8h desta terça-feira (29), no auditório da sede da Agência, a segunda edição do Seminário "Trens Regionais de Passageiros – uma necessidade que se impõe". Na ocasião, serão divulgados os resultados alcançados, no último ano, pelo Grupo de Trabalho Trens de Passageiros (GTTP).

Programa Roda Viva

O programa Roda Viva recebe, nesta segunda-feira (28), o pré-candidato do PT ao governo do estado de São Paulo, Alexandre Padilha. Assuntos como agenda e estratégias de campanha, plano de governo e ações tomadas durante sua gestão enquanto ministro da Saúde – como o programa Mais Médicos – serão repercutidos durante a sabatina. Com apresentação de Augusto Nunes, a entrevista vai ao ar às 22h, ao vivo, na TV Cultura.

UGT

Em comemoração ao Dia do Trabalhador – 1º de Maio – a União Geral dos Trabalhadores realiza seminário internacional "Sindicalismo Contemporâneo: 1º de maio – uma nova visão para o Movimento Sindical Brasileiro", na terça e quarta-feira (30), em São Paulo. O seminário, realizado pela UGT e Cesit/Unicamp, tem como público alvo: dirigentes da UGT (Executiva nacional); sindicatos de base da UGT; convidados estudantes e pesquisadores da área de Sociologia Política e Sindical e outras áreas relacionadas à organização do trabalho. Veja a [programação completa](#) do evento.

Sindicalismo no Brasil

A *Folha de S.Paulo* realiza na quarta-feira (30), às 17h, debate sobre o sindicalismo no Brasil. Estarão presentes o professor de economia da USP, José Pastore, o presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores), Ricardo Patah, o deputado Paulo Pereira da Silva (SDD-SP), ex-presidente da Força Sindical, e o coordenador de estudos sindicais e economia da Unicamp, Anselmo Luis dos Santos. O debate vai ocorrer na Folha, na Alameda Barão de Limeira, SP, 425, 9º andar.

Seminário internacional

Nesta segunda-feira (28) vai ocorrer o Seminário Sindical Internacional no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (Rua João Basso, 231, Centro - São Bernardo do Campo), que contará com a presença de representantes internacionais e nacionais, além da direção executiva da CUT nacional e estadual. Entre os nomes confirmados estão o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Franklin Martins; o deputado Alessandro Molon (PT-RJ) e Pablo Capilé, do coletivo Fora do Eixo. Em três mesas, os participantes debaterão o novo marco regulatório e Marco

Civil da Internet, além de narrativas independentes sobre jornalismo e ações de comunicação. O evento é reservado a dirigentes sindicais e convidados.

Dia Internacional do Trabalhador

O Dia Internacional do Trabalhador – 1º de Maio – vai ser comemorado no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, com um grande evento preparado pelas centrais sindicais – CUT, CSB e CTB. Com o tema “Comunicação: o desafio do século”, as atividades terão início às 10h e se estenderão até por volta das 20h, no Vale do Anhangabaú, centro da capital, com atos político e inter-religioso, apresentação teatral e shows com artistas como Belo, Paula Fernandes, Leci Brandão, Pixote, Michel Teló e Péricles, entre outros.

Força Sindical

O “Dia do Trabalhador” promovido pela Força Sindical vai ser realizado na Praça Campo de Bagatelle, bairro de Santana, na Zona Norte de São Paulo, das 7 às 16 horas. A comemoração tem como tema “Avançar na democracia com desenvolvimento social”. As bandeiras de luta da central são: política de valorização do salário mínimo; correção da Tabela do IR; pagamento das perdas do FGTS; jornada de 40 horas semanais; política de valorização dos aposentados; igualdade de oportunidades entre homens e mulheres; regulamentação da Convenção 151 da OIT; ratificação da Convenção 158 da OIT; juros menores e Trabalho Decente.

Imposto de Renda

A entrega da declaração do Imposto de Renda termina nesta quarta-feira (30). Os contribuintes que ainda não acertaram as contas com o Fisco precisam correr. Segundo o balanço mais recente da Receita Federal, cerca de 16,2 milhões de contribuintes havia entregado o documento até às 17h da última sexta-feira (25), o que equivale a 60% dos 27 milhões de declarações esperadas neste ano. A entrega vai até às 23h59 de quarta-feira. Se o contribuinte não entregar a declaração até o fim do prazo, será multado em R\$ 165,74 ou 20% sobre o imposto devido, prevalecendo o maior valor. *(Com Arko Advice)*

Veja, a seguir, a previsão dos principais acontecimentos políticos desta semana:

Nesta semana

- Governo pode anunciar medidas de estímulo para o setor automotivo.

Segunda-feira (28)

- Ministro da Fazenda, Guido Mantega, participa em São Paulo de seminário com o tema “Rumos da economia: o que fizemos e o que precisamos fazer”.

- Ministros da Agricultura, Neri Geller, do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges, participam do Agrishow 2014, em São Paulo. Aécio Neves (PSDB) também participará.

- Presidente do BNDES, Luciano Coutinho, integra a mesa-redonda “Infraestrutura e o Capital”, promovida pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial e o Movimento Brasil Competitivo.

- Ministro da Saúde, Arthur Chioro, e o Luís Adams, Advogado-Geral da União, debatem o programa Mais Médicos em faculdade de São Paulo.

- Receita Federal divulga arrecadação de março.

- Tesouro Nacional divulga relatório mensal da dívida pública federal.

- Confederação Nacional da Indústria (CNI) anuncia, às 14h30, o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) de abril.

- Presidente do Banco Central, ministro Alexandre Tombini, participa da 97ª Reunião de Presidentes de Bancos Centrais do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (Cemla), promovida pelo Cemla em conjunto com o Banco Central do Brasil, em São Paulo.

- Receita Federal anuncia, às 10h, resultado da arrecadação de tributos federais e contribuições previdenciárias do mês de março.

- Câmara Federal realiza sessão solene, às 10h, para homenagear o dia nacional da empregada doméstica.

Terça-feira (29)

- Confederação Nacional dos Transportes divulga pesquisa MDA de avaliação do governo da presidente Dilma Rousseff e de intenção de voto para presidente da República.

- Ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participam de seminário na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara sobre a situação da economia brasileira.

- Câmara dos Deputados pode votar, em sessão extraordinária, Projeto de Lei Complementar (PLP) 221/12, que altera o Supersimples (Estatuto da Micro e Pequena Empresa).

- Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara pode votar parecer preliminar do relator, deputado Júlio Delgado (PSB-MG), referente ao processo contra o deputado André Vargas (Sem partido-PR).

- Reunião da Mesa Diretora do Senado para discutir a criação da CPI da Petrobras.
- Senado pode votar quatro medidas provisórias que trancam a pauta, entre elas a 628/13, que autoriza a União a conceder crédito de R\$ 24 bilhões ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e o projeto de lei que contém regras para a criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios (PLS 104/14).
- Câmara pode votar Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 197/12, do Senado, que fixa novas regras para incidência do ICMS nas vendas de produtos pela internet ou por telefone. Pela proposta, os estados de destino da mercadoria ou do serviço terão direito a uma parcela maior do tributo se o consumidor final for pessoa física.
- Comissão Mista de Orçamento realiza audiência pública com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, para discutir o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO – PLN 3/14), enviado pelo governo no último dia 15.
- Servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fazem paralisação parcial em São Paulo, Rio de Janeiro e Paraíba, enquanto servidores de Alagoas, Pernambuco, do Espírito Santo e Maranhão aprovaram estado de greve e as unidades do instituto em outros estados realizam assembleias, ainda neste mês, para definir os rumos do movimento no país.
- Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara recebe comitiva de parlamentares da Alemanha. Em pauta a segurança pública no Brasil, especialmente durante a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. No plenário 6 da Casa, às 10h30.
- Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara recebe o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, o ministro da Cultura, Marta Suplicy, e outros convidados para debater a autorização para as emissoras públicas transmitirem, sem custos, eventos esportivos e culturais de interesse nacional. A audiência pública será no plenário 13 da Casa, a partir das 14h30.
- Comissão de Trabalho da Câmara realiza audiência pública para instrução do PL 6.653/09, que cria mecanismos para garantir a igualdade entre mulheres e homens, para coibir práticas discriminatórias nas relações de trabalho urbano e rural. Os presidentes das centrais sindicais Força Sindical, UGT, CUT, NCST, CTB foram convidados para reunião que ocorrerá no plenário 12 da Casa, às 14h30.
- A ministra do Planejamento, Miriam Belchior é a convidada de audiência pública da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização para discussão do PL 3/14-CN, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2015 e dá outra providência (LDO 2015). A reunião será no plenário 2 da Casa, a partir das 15h.
- Comissão criada para acompanhar os programas de transposição e revitalização do Rio São Francisco ouvirá autoridades sobre o andamento das obras. Foram convidados para a audiência pública o ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira; o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes; o ministro-chefe da Controladoria Geral da União (CGU), Jorge Hage; e o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Abreu Guillo. A reunião começa às 14h, na Ala Alexandre Costa, sala 15.
- Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC) debaterá, em audiência pública, a partir das 14h30, o mais novo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em Inglês), órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) responsável por produzir informações científicas relativas ao tema. A reunião será no plenário 7 da Ala Senador Alexandre Costa.
- Comissão Mista pode votar relatório do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) à MP que isenta importadores de álcool de PIS/Pasep – importação e Cofins – importação até 2016. A reunião do colegiado será no plenário 6 da ala Nilo Coelho, no Senado.
- Audiência pública na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) irá instruir o Projeto de Lei do Senado (PLS) 236/2012, que trata da reforma do Código Penal, e as matérias a ele anexadas. Está convidado para a audiência Guilherme Calmon Nogueira da Gama, do Conselho Nacional de Justiça. Será a partir das 9h, na sala 3 da Ala Senador Alexandre Costa.

Quarta-feira (30)

- Presidente da Petrobras, Graça Foster, fala na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara sobre denúncias envolvendo a empresa, em especial a compra da refinaria em Pasadena, nos EUA.
- Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara sobre a qualidade e os valores dos serviços de telefonia móvel no Brasil. Foram convidados, entre outros, o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo; e o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações, João Batista de Rezende.
- Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado analisa a recondução de Jaime César de Moura Oliveira para o cargo de diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a indicação de José Carlos de Souza Abrahão para exercer o mesmo cargo na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

- Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado analisa, entre outros itens, projeto que aumenta a pena para os crimes de vandalismo cometidos durante manifestações públicas.

- Comissão de Viação e Transportes da Câmara ouve o diretor-presidente da Anac, Marcelo Pacheco dos Guarany sobre a situação atual da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), os seus projetos futuros para ampliar a atuação do órgão.

- Comissão de Viação e Transportes ouve o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Mario Povia, sobre a situação da agência, os seus projetos futuros para ampliar a malha aquaviária, a estrutura operacional e a atuação do órgão.

- Comissão de Finanças e Tributação da Câmara promove reunião mensal com o secretário-adjunto da Receita Federal do Brasil, Luiz Fernando Teixeira Nunes, sobre os divulgados da arrecadação de tributos de competência da União.

- FED (banco central americano) anuncia decisão sobre política monetária.

- Projeto de lei que visa reprimir o vandalismo em manifestações populares está na pauta da CCJ do Senado, que se reúne às 10h. De autoria do senador Armando Monteiro (PTB-PE), o PLS 508/13 tem voto favorável na forma de um substitutivo do relator, senador Pedro Taques (PDT-MT). A reunião será na sala 3 da Ala Senador Alexandre Costa.

- Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado analisa a recondução de Jaime César de Moura Oliveira para o cargo de diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a indicação de José Carlos de Souza Abrahão para exercer o mesmo cargo na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A reunião da comissão ocorre na sala 9 da Ala Senador Alexandre Costa, a partir das 9h.

- Termina o prazo para transmissão, sem multa, da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física.

- Termina o prazo para os 32 partidos políticos com registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apresentarem suas prestações de contas partidárias referentes ao exercício de 2013.

- IBGE divulga Perfil dos Municípios Brasileiros referente ao ano de 2013.

Quinta-feira (1º)

- Feriado pelo Dia Internacional do Trabalhador.

- Presidente Dilma Rousseff faz pronunciamento em cadeia de rádio e TV por conta do dia do trabalhador.

- Acontece, até sábado, o 1º Encontro de Atingidos por Megaeventos e Megaempreendimentos, em Minas Gerais.

Sexta-feira (2)

- Presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula participam, em São Paulo, nessa sexta e no sábado, do Encontro Nacional do PT para a apresentação das diretrizes do programa de governo e da tática eleitoral da legenda.

- Ministério do Desenvolvimento divulga o saldo da balança comercial em abril.

- Ponto facultativo.

Portal da UGT

Trabalhadores da Nissan no Mississippi e sindicato UAW denunciam montadora

28/04/2014

Washington - Bob King, presidente do sindicato UAW, anunciou na manhã dessa segunda-feira (28) que o United Auto Workers e a IndustriALL Global Union solicitaram a mediação do Departamento de Estado dos Estados Unidos para proteger os direitos de sindicalização dos trabalhadores na fábrica de Canton, Mississippi, EUA da gigante automotiva Nissan.

O UAW e a IndustriALL, uma federação sindical global que congrega sindicatos de trabalhadores da Nissan e da Renault de todo o mundo, afirmam que a "campanha agressiva de interferência" nos esforços dos trabalhadores para formar um sindicato na fábrica de Canton, Mississippi viola as normas internacionais que regem a liberdade de associação dos trabalhadores.

"A Nissan, bem como sua aliada Renault, trabalha com os sindicatos em todas as partes do mundo. No entanto, nos Estados Unidos ela age de maneira muito diferente. Temos a esperança de que o processo da OCDE nos ajudará a alcançar um solução justa e equânime que garanta que todos os trabalhadores da Nissan possam exercer seu direito fundamental à liberdade de associação, sem medo de retaliação ou ameaça de perda do emprego," disse Jyrki Raina, secretário geral da IndustriALL.

Um relatório de pesquisa da seção estadual do Mississippi da NAACP (Associação Nacional pelo Progresso da População Negra), publicado em 2013, detalhou as 'previsões' sistemáticas, por parte de gestores, de que a Nissan fecharia a fábrica se os trabalhadores formassem um sindicato. O sindicato ofereceu um plano chamado "Princípios do UAW para uma Eleição Sindical Justa", mas a

Nissan tem se recusado a se comunicar com o UAW sobre medidas para garantir que os trabalhadores possam optar num ambiente sem medo e sem intimidação.

A ação dos sindicatos se baseia no endosso dado pelos Estados Unidos às Diretrizes para Empresas Multinacionais, um conjunto de regras adotado pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A OCDE é uma organização econômica internacional na qual os Estados Unidos desempenham um papel de protagonista.

As Diretrizes da OCDE visam promover o comportamento ético por parte de empresas multinacionais em suas operações no exterior e em suas cadeias de fornecimento. As Diretrizes abrangem direitos humanos, não-corrupção, sustentabilidade ambiental, honestidade fiscal e outros assuntos que demarcam uma boa conduta empresarial nas atividades estrangeiras das firmas. Elas também abrangem as relações trabalhistas, e vedam a interferência das empresas nos direitos de sindicalização dos trabalhadores.

Cada país membro da OCDE mantém um Ponto de Contato Nacional (PCN) que serve como fórum confidencial de mediação e conciliação em disputas baseadas nas Diretrizes. Sediado no Departamento de Estado, o PCN dos Estados Unidos conta com mediadores experientes do Serviço Federal de Mediação e Conciliação (FMCS) para juntar as partes de modo a explorar maneiras de pôr fim a um conflito.

King explicou que segundo as Diretrizes da OCDE, o PCN dos Estados Unidos pode também colaborar com os PCNs do Japão, da França e da Holanda neste processo. A Nissan é uma empresa japonesa, mas é ligada por meio de propriedade cruzada à montadora francesa Renault. O Diretor Presidente da Renault Carlos Ghosn também chefia a Nissan, e as duas empresas têm uma aliança estratégica formal (a Aliança Renault-Nissan) registrada na Holanda. O resultado, segundo King, é que o PCN dos Estados Unidos pode envolver os PCNs destes países para ajudar a se chegar a um resultado que agrade a todas as partes.

"A Nissan é uma empresa global que deveria respeitar as normas internacionais que os Estados Unidos e outros países acordaram," concluiu King. "As Diretrizes da OCDE oferecem uma maneira para o UAW, a IndustriALL e a Nissan conversarem num cenário neutro e com a supervisão de mediadores profissionais."

Com a solicitação formalmente feita, o PCN dos Estados Unidos tem três meses para decidir se oferece seus serviços de mediação. A mediação só ocorrerá se o UAW, a IndustriALL e a Nissan aceitarem a oferta de mediação do PCN. Uma vez começada a mediação, a meta é resolver a disputa dentro de seis meses.

OBSERVAÇÃO:

As regras de confidencialidade do PCN dos Estados Unidos não permitem que seja trazido a público o texto da solicitação de mediação do UAW e da IndustriALL. A solicitação se baseia no relatório publicado em 2013 sobre as violações de normas trabalhistas internacionais pela Nissan em sua fábrica de Canton, que está disponível para consulta via o link <http://dobetternissan.org/2013/10/compa-report> (em inglês, português, francês e japonês).

Organizado por Ernesto Germano